

**41º REUNIÃO ORDINÁRIA DO FUNDO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO
MEIO AMBIENTE – FMPRMA
11 DE AGOSTO DE 2021**

1 Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, em primeira
2 chamada, realizou-se a 41ª. Reunião Ordinária do Fundo Municipal de Preservação e
3 Recuperação do Meio Ambiente - FMPRMA, em ambiente virtual, com a seguinte Ordem do Dia:
4 1 - Leitura, discussão e aprovação da Ata 40ª reunião ordinária do FMPRMA. 2 - Projetos do
5 Ministério Público Federal. 3 - Informes Gerais. Presentes: Sr. (as). Marcio Gonçalves Paulo
6 (Secretário de Meio Ambiente e Presidente do FMPRMA), Sergio Ornella Schlicht
7 (COMDEMA/SEMAM), Marly Alvarez Cimino (COMDEMA/PRODESAN), Lupércio Teixeira Filho
8 (SEFIN), Luciana Schlindwein (COMDEMA/OAB) e Katia Dolabella (COMDEMA/AEAS).
9 Convidados: Marcos Neves Fernandes, Thamyres Medina (SEMAM) e Ademar Salgosa
10 (COMDEMA/AEAS). Ausência justificada: Rodrigo Azevedo (COMDEMA/SEDS). O presidente
11 iniciou a reunião cumprimentando os presentes. No item 1, a Ata foi aprovada. No item 2, o
12 presidente participou do valor de R\$ 1. 850.632,00 (hum milhão oitocentos e cinquenta mil e
13 seiscentos e trinta e dois reais) referente a compensação ambiental dividida entre as nove
14 cidades da baixada, sendo que Santos recebeu a segunda maior quantia para investir em projetos
15 de educação ambiental determinado pelo Ministério Público que foi direcionado para as
16 comunidades do Dique da Vila Gilda, Jardim São Manoel e Vila dos Criadores. O prazo do projeto
17 é de 36 meses, com a contratação e treinamento de 600 agentes comunitários de resíduos. Na
18 continuidade Sr. Marcos Neves informou detalhes do projeto: duração do projeto 3 anos,
19 abrangendo as comunidades do Dique da Vila Gilda, Jardim São Manoel e Vila dos Criadores.
20 Objetivo: Transformação de 600 jovens, que serão capacitados como agentes comunitários de
21 resíduos, em multiplicadores da informação. Informou sobre testagem com participação de 06
22 jovens da comunidade (setembro/dezembro de 2020) e também sobre a realização de oficinas
23 sendo desenvolvidas alternativas para a realidade da comunidade com elaboração de um modelo
24 de lixeira para becos (cabides), colocados em seis becos, tendo resultados positivos. Salientou da
25 colocação de lixeira flutuante, não houve êxito, que foram retiradas. Relatou que em uma das
26 oficinas, Sra. Rosa uma das mais antigas moradoras da comunidade, comentou que no passado
27 havia a presença de botos, assunto este que culminou na criação de uma musica (“O Boto
28 Voltou”) e de uma escultura (5 metros em aramado) ambas elaboradas por alunos da Arte no
29 Dique, a escultura está exposta numa praça da comunidade. Informou que também foi trabalhada
30 a questão da compostagem e da horta urbana, sendo que a horta urbana pode ser trabalhada em
31 pequenos espaços (caixotes e caixas de plástico). Sra. Luciana perguntou se a horta será
32 plantada no mangue. O Presidente reforçou que a horta é realizada em caixas plásticas em
33 espaço suspenso entre as palafitas, aumentando assim a aderência da comunidade. O presidente
34 explanou que essa ação realizada ao lado do mangue permite criar uma ponte para cabeça de
35 cada jovem, não só para a situação atual do mangue, mas para o meio ambiente como um todo.
36 Sra. Kátia Dolabella perguntou sobre a EcoFabrica, se haveria uma célula na área do projeto ou
37 se usaria a fabrica do Mercado. Sr. Marcus respondeu que quer realizar tudo na área do projeto,
38 não só usando o Arte no Dique, mas também nas proximidades criando uma estrutura parecida

39 com a Ecofabrica na comunidade. Sra. Kátia perguntou se vai demorar a criação da Ecofabrica,
40 pois a do mercado foi um desafio. Frisou a importância de estabelecer se os produtos gerados
41 serão vendidos, pois a verba pode ser revertida para o projeto. Sra. Marly Cimino pontuou que
42 com a venda dos produtos o lugar poderá ser um polo turístico, valorizando a comunidade. Sra.
43 Luciana perguntou o que não abrangeu o projeto. Sr. Marcos Neves respondeu que não foi
44 abrangido: áreas da praia, restauração de barreiras de canais e a área urbana da cidade. Sra.
45 Luciana perguntou se as barreiras mencionadas são as Ecobarreiras. O Presidente salientou que
46 as barreiras de contenção (chamadas de erroneamente de Ecobarreiras) são apenas para
47 contenção de resíduos. Sra. Luciana realizou duas perguntas: 1- Se o projeto de hoje será
48 provado pelo conselho; 2 - Se será incluída as áreas não abrangidas apontadas pelo Sr. Marcus.
49 Quanto à questão das áreas Sr. Marcus explicou que no projeto original sim, mas que foram
50 retiradas do projeto apresentado ao MP, pois foram realizadas anteriormente, como a instalação
51 das barreiras flutuantes nos canais, porém o monitoramento seguirá como no original. Salientou
52 que as áreas foram retiradas porque o MP solicitou que a verba seja utilizada na zona noroeste,
53 quanto ao primeiro questionamento o Sr. Presidente disse que não cabe votação pois a verba é
54 destinada pelo Juiz Federal para uso exclusivo, tendo inclusive assinado a responsabilidade
55 pessoal pela aplicação dessa verba exclusivamente no projeto apresentado. Sra. Luciana sugeriu
56 convidar representante da SEDURB que esteja a frente para apresentação do projeto Palafitas ao
57 COMDEMA em reunião. Sra. Luciana participou sobre projeto piloto das novas palafitas da
58 SEDURB que está avançado, podendo esbarrar na Procuradoria por tratar-se de ocupação em
59 mangue. O presidente informou de conversação com a SEDURB que está à frente, várias
60 secretarias estão envolvidas e a questão com a Procuradoria está em andamento. Informou que o
61 Sr. Glaucus Renzo Farinello está conduzindo a situação. Item 3, O presidente mencionou assunto
62 da pauta anterior: encaminhamento da alteração da lei de criação do FMPRMA para análise da
63 CT de Legislação Ambiental do COMDEMA. Sra. Marly informou de reunião da CT sendo
64 discutido o assunto e de sugestão da Sra. Luciana e do Sr. Jean Pierre foi de que o Sr. Ademar
65 apresente a questão da alteração da Lei primeiramente ao COMDEMA e após este, seja
66 encaminhada novamente a CT. O presidente frisou que o Conselho Gestor é para análise e
67 aprovação. Informou que após análise da CT e aprovação do COMDEMA a alteração da Lei será
68 por decreto. Na sequência, o presidente pontuou sobre a apresentação de novos projetos. Sra.
69 Luciana solicitou a numeração do Processo do Termo de Responsabilidade do projeto informado
70 hoje e se a célula da Ecofabrica que será instalada nas comunidades esta dentro do que foi
71 determinado pelo MP, também sugeriu que os textos sejam mandados antes da reunião para os
72 conselheiros. O presidente informou que esta dentro do escopo do trabalho. O presidente
73 agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a ser tratada, a reunião foi encerrada. Eu
74 ,Glauca Santos dos Reis, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada pelos
75 Conselheiros, será assinada pelo Presidente.

MÁRCIO GONÇALVES PAULO

Presidente